Resenha sobre o estudo “Contribuição da governança do setor de segurança para a proteção de parques nacionais sob as perspectivas de segurança, meios de subsistência da comunidade e meio ambiente: Serra do Divisor, Brasil".

FRANCHI, Tássio; BARROS, Luciano Stremel; DAL POZZO, Eloiza; CAMPBELL, Mila. Contribuição da governança do setor de segurança para a proteção de parques nacionais sob as perspectivas de segurança, meios de subsistência da comunidade e meio ambiente: Serra do Divisor, Brasil. Foz do Iguaçu: IDESF, 2025.

FRANCHI, T.; STREMEL BARROS, L.; DAL POZZO E.; CAMPBELL, M. **Revista (RE)DEFINIÇÕES DAS FRONTEIRAS**, Foz do Iguaçu, v. 4, n. 13, p. v, 2026

RESUMO

O estudo “Contribuição da governança do setor de segurança para a proteção de parques nacionais sob as perspectivas de segurança, meios de subsistência da comunidade e meio ambiente: Serra do Divisor, Brasil” integra uma pesquisa comparativa internacional coordenada pelo Geneva Centre for Security Sector Governance (DCAF), cujo objetivo é analisar como a governança e a reforma do setor de segurança podem contribuir para a proteção de parques nacionais a partir de uma perspectiva integrada de segurança, conservação ambiental e meios de vida das comunidades. O Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD), no estado do Acre, Brasil, constitui um dos três estudos de caso do projeto, ao lado de áreas protegidas em Benin e Nepal. O estudo comparativo internacional tem como objetivo fornecer diretrizes para profissionais e formuladores de políticas públicas que atuam na interface entre segurança, conservação e desenvolvimento de áreas protegidas e foi realizado no âmbito da parceria com a DCAF, com o apoio do Ministério Federal das Relações Exteriores da Alemanha, do Departamento Federal de Relações Exteriores da Suíça e do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos, cujas contribuições institucionais, apoio contínuo e expertise temática foram fundamentais para o desenvolvimento e êxito desta iniciativa.

Palavras-chave: Resenha; governança do setor de segurança; fronteiras; áreas protegidas.

CC BY NC SA

ABSCTRACT

The study "Contribution of Security Sector Governance to the Protection of National Parks from the Perspectives of Security, Community Livelihoods, and the Environment: Serra do Divisor, Brazil" is part of an international comparative research project coordinated by the Geneva Centre for Security Sector Governance (DCAF). The project aims to examine how security sector governance and reform can contribute to the protection of national parks through an integrated approach that encompasses security, environmental conservation, and community livelihoods. Serra do Divisor National Park (SDNP), located in the state of Acre, Brazil, constitutes one of the project's three case studies, alongside protected areas in Benin and Nepal. The international comparative study seeks to provide practical guidance for practitioners and policymakers working at the intersection of security, conservation, and the sustainable development of protected areas. The study was carried out within the framework of a partnership with DCAF, with the support of the German Federal Foreign Office, the Swiss Federal Department of Foreign Affairs, and the Ministry of Foreign Affairs of the Netherlands, whose institutional contributions, continued support, and thematic expertise were instrumental to the development and successful implementation of this initiative.

Keywords: Book review; security sector governance; borders; protected areas.

O estudo "Contribuição da governança do setor de segurança para a proteção de parques nacionais sob as perspectivas de segurança, meios de subsistência da comunidade e meio ambiente: Serra do Divisor, Brasil" adota uma abordagem qualitativa baseada em estudo de caso, a partir de pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas, grupos focais e observações de campo. Foram consultados representantes de instituições federais, estaduais e municipais, além de moradores, comunidades indígenas, populações ribeirinhas e organizações locais. A metodologia buscou compreender as estruturas institucionais existentes, as dinâmicas de segurança, os mecanismos de governança e o papel das comunidades na proteção do território.

O Parque Nacional da Serra do Divisor destaca-se por sua elevada biodiversidade, por abrigar ecossistemas únicos da Amazônia Ocidental e por localizar-se em uma região estratégica da fronteira entre Brasil e Peru. Apesar de apresentar baixos índices de desmatamento em comparação com outras áreas

CC BY NC SA

amazônicas, o parque enfrenta desafios relacionados à sua posição geográfica, que favorece sua utilização como rota secundária para o tráfico internacional de drogas e outras atividades ilícitas transnacionais. A combinação entre extensa cobertura florestal, hidrovias, trilhas e reduzida presença estatal cria condições favoráveis para a atuação do crime organizado, o que torna indispensável uma atuação integrada entre os órgãos responsáveis pela segurança pública e pela proteção ambiental.

O relatório demonstra que o Brasil dispõe de um sólido arcabouço jurídico para a proteção ambiental, composto pela Constituição Federal, pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), pela legislação ambiental e pelos instrumentos específicos de gestão do parque, como o Plano de Manejo e o Conselho Consultivo. Entretanto, o estudo conclui que os principais desafios não decorrem da ausência de legislação, mas da limitação das capacidades institucionais, da insuficiência de recursos humanos e materiais, da elevada rotatividade dos servidores públicos e da dificuldade em manter mecanismos permanentes de coordenação entre os diferentes órgãos envolvidos na gestão territorial.

Entre os principais atores identificados estão o ICMBio, responsável pela gestão do parque; o IBAMA; a Polícia Federal; o Exército Brasileiro; o GEFRON; a Polícia Militar; a FUNAI; secretarias estaduais e municipais; organizações da sociedade civil; instituições de pesquisa; e as próprias comunidades residentes. O estudo destaca que existe boa disposição para cooperação entre essas instituições, especialmente durante operações específicas, porém essa articulação ainda ocorre predominantemente de forma reativa e episódica, sem um modelo permanente de governança voltado às necessidades específicas do Parque Nacional da Serra do Divisor.

Um dos aspectos centrais da pesquisa refere-se ao papel das comunidades locais. Diferentemente de muitas unidades de conservação, o PNSD abriga população residente, cuja permanência é compatível com o Plano de Manejo. Os moradores possuem amplo conhecimento sobre rios, trilhas e áreas sensíveis do parque e colaboram informalmente com a vigilância territorial e com iniciativas de conservação. Entretanto, o estudo observa que esse potencial ainda não é

CC BY NC SA

plenamente incorporado às estratégias institucionais de segurança e proteção ambiental. Além disso, ressalta que a ampliação de oportunidades econômicas sustentáveis, como sistemas agroflorestais, turismo de base comunitária, observação de aves e valorização de produtos florestais, representa importante instrumento para reduzir vulnerabilidades sociais e diminuir a influência do crime organizado sobre as populações locais.

Outro resultado relevante refere-se à dimensão internacional da governança. O estudo analisa diversos instrumentos de cooperação regional e internacional entre Brasil e Peru, como tratados ambientais, acordos de cooperação jurídica e iniciativas voltadas ao combate ao crime organizado transnacional. Embora esses mecanismos forneçam bases jurídicas importantes, sua implementação ainda é limitada na região do Vale do Juruá. Nesse contexto, o relatório identifica elevado potencial para ampliar mecanismos permanentes de coordenação transfronteiriça, especialmente por meio do fortalecimento do Gabinete de Gestão Integrada de Fronteiras (GGIF), cuja experiência no Acre constitui referência nacional ao incorporar representantes do Peru e da Bolívia em suas reuniões.

Como conclusão, o estudo afirma que a proteção efetiva do Parque Nacional da Serra do Divisor depende menos da criação de novos instrumentos legais e mais do fortalecimento da governança existente. Isso envolve ampliar capacidades operacionais dos órgãos responsáveis, institucionalizar mecanismos permanentes de coordenação interinstitucional, integrar políticas de segurança pública, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, fortalecer a cooperação internacional nas regiões de fronteira e reconhecer as comunidades locais como parceiras estratégicas da gestão territorial. Entre as principais recomendações estão o fortalecimento das operações integradas entre instituições de segurança, a ampliação dos espaços de coordenação promovidos pelos Gabinetes de Gestão Integrada de Fronteiras, a criação de canais seguros de comunicação entre comunidades e autoridades, a realização de avaliações integradas de impactos ambientais e de segurança em projetos de infraestrutura regional e o incentivo a atividades econômicas sustentáveis capazes de conciliar conservação ambiental, geração de renda e segurança territorial.

CC BY NC SA

O estudo ainda conclui que a contribuição da governança do setor de segurança para a proteção do Parque Nacional da Serra do Divisor depende da capacidade de consolidar mecanismos estáveis de cooperação interinstitucional já existentes, e ampliar a participação das comunidades e organizações locais nos processos de tomada de decisão. Também se faz necessário uma maior aproximação e diálogo dos setores/atores responsáveis pela proteção ambiental, da segurança pública e do desenvolvimento territorial como uma condição necessária para reduzir as vulnerabilidades e sustentar, a longo prazo, a conservação do PNSD em um contexto fronteiriço moldado por fortes dinâmicas transnacionais. Alguns dos problemas encontrados no PNSD estão relacionados com dinâmicas globais e não podem ser superados apenas com as capacidades municipais.

CC BY NC SA